

Açores concluem rede de centros de processamento de resíduos

19 de Julho, 2016

O presidente do Governo dos Açores considerou que o centro de processamento de resíduos da ilha de Santa Maria, inaugurado ontem, dia 18 de julho, representa a conclusão “de uma das maiores transformações estruturais” a que a região assistiu nos últimos tempos.

“Trata-se, na verdade, de um investimento estratégico para a nossa região, tendo em vista garantir a sua sustentabilidade ambiental, e que tem reflexos não apenas no nosso dia-a-dia, mas também naquilo que é o futuro em termos de garantia dessa sustentabilidade para as gerações que nos hão de seguir”, afirmou Vasco Cordeiro.

O chefe do executivo açoriano discursava na inauguração do centro de processamento de resíduos e de valorização orgânica por compostagem de Santa Maria, no âmbito da visita estatutária que o executivo açoriano realiza até terça-feira a esta ilha.

“A entrada em funcionamento destas instalações constitui, assim, mais um passo na implementação de uma reforma estrutural de enorme alcance que, simultaneamente, promove também a coesão territorial, na medida em que acaba por colocar todas as ilhas com acesso a esse tipo de serviços”, notou, citado pela Lusa.

Sobre a rede de centros de processamento de resíduos, em sete das nove ilhas do arquipélago com menor expressão demográfica (com exceção de São Miguel e Terceira), Vasco Cordeiro adiantou que representou um investimento global de 38 milhões de euros.

Quanto à infraestrutura inaugurada, contempla um ecocentro, um centro de valorização orgânica por compostagem e uma estação de transferência. “Está, pois, preparado para todas as tipologias de resíduos produzidos ilha, bem como alguns subprodutos, designadamente os de origem animal”, explicou o presidente do Governo Regional, adiantando que esta obra dota Santa Maria de uma “estrutura essencial no atual paradigma de desenvolvimento” que se está a implementar na região.

A entrada em funcionamento do centro de processamento de resíduos de Santa Maria permitiu a criação de 12 postos de trabalho, a que acrescem mais quatro a breve prazo. “Este é um dos aspetos que merece maior destaque, porque os centros de processamento de resíduos do Corvo, Flores, Pico, Faial, São Jorge, Graciosa e Santa Maria geraram já mais de uma centena de novos postos de trabalho”, referiu o presidente do Governo Regional.

Vasco Cordeiro salientou, também, o trabalho de selagem dos aterros e lixeiras, um investimento na ordem dos seis milhões de euros, que inclui a requalificação e regeneração dos respetivos espaços.

“Estão já concluídas as empreitadas das Flores e da Graciosa, decorrem as obras no Corvo e em Santa Maria, e estão em fase de adjudicação as referentes às ilhas de São Jorge e do Faial, cujas obras prevemos que se iniciarão ainda este ano”, adiantou.

Vasco Cordeiro apontou, também, dados que “evidenciam uma tendência de redução da produção de resíduos, tendo em 2015 a região gerado menos cerca de 7.350 toneladas de resíduos urbanos do que em 2013”, o que constitui “uma redução superior a 5%”.

O chefe do executivo açoriano realçou, ainda, que “31% dos resíduos urbanos em 2015 foram objeto de valorização face a apenas 13% em 2012”, frisando a “acentuada diminuição” da deposição de resíduos em aterro.